

Fundos sociais arrecadaram 1,6 mil toneladas de mantimentos em 2022

Entre as entidades solidárias do Grande ABC, Santo André e Diadema registraram elevação no volume de donativos em relação a 2021

JOYCE CUNHA
joycecunha@gabc.com.br

As campanhas solidárias promovidas pelos fundos sociais do Grande ABC em 2022 resultaram na arrecadação de 1,6 mil toneladas de mantimentos que foram destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade. O índice representa ligeira queda em relação ao volume recebido em 2021, quando as entidades registraram 1,7 mil toneladas de alimentos recebidos pelas entidades. O balanço anual incluiu dados de Santo André, São Bernardo, Diadema e Ribeirão Pires. As demais prefeituras não forneceram informações ao **Diário**.

Em números absolutos, o Banco de Alimentos andreense registrou o maior volume de mantimentos recebidos e distribuídos à população, em grande maioria por meio de 122 entidades cadastradas junto à Prefeitura. No ano passado foram 695,6 toneladas – aumento de 4,5% em relação ao ano anterior, quando 666,3 toneladas foram arrecadadas.

O Fundo Social de Diadema também teve saldo positivo, de 7% no volume de donativos, com contribuições que saltaram de 360 toneladas de alimentos para 385 to-

neladas no período analisado. Em São Bernardo, de acordo com dados da Prefeitura, o Fundo Social registrou queda de 46% no volume de doações. A adesão também foi 2,2% menor em Ribeirão Pires.

CAMPANHAS

Os fundos sociais da região abriram espaço no calendário de 2022 para atividades tradicionais, a exemplo das campanhas de inverno. As entidades de Santo André, São Bernardo, Diadema e Ribeirão Pires somaram 360 mil itens entregues por moradores e empresas, entre os quais agasalhos, cobertores e calçados.

Para além das ações convencionais, a criatividade foi usada como estratégia para ampliar a adesão da população às campanhas. Em Santo André, por exemplo, além da implantação das lojas solidárias nos shoppings da cidade, o Núcleo de Inovação Social aposta, desde 2017, na troca de alimentos por ingressos em eventos gastronômicos e para as atrações natalinas.

Fábrica de ursolinos, mascote da entidade, e pista de patinação estão entre os chamarrizos no fim do ano passado. “Estamos sempre buscando ideias novas para que o



CUIDADOS. Entidade que atende pessoas sem moradia é uma das beneficiadas das arrecadações em Sto. André

nos últimos anos garantiu credibilidade ao núcleo e resultou em maior adesão de empresas, moradores e outros parceiros às campanhas solidárias”, analisou Fabris.

Entre as instituições contempladas com os donativos está a Casa Moradia Parque Miami, em Santo André. A entidade, que tem capacidade de atender até 50 pessoas em situação de rua, aproveita as doações para reduzir custos e direcionar investimentos para outras demandas prioritárias.

“As contribuições significam muito. Atendemos pessoas que precisam de alimentação qualificada. Os donativos trazem conforto, são uma forma de carinho. Eles (os assistidos) sentem que existem, que estão sendo cuidados”, disse a coordenadora da entidade.

Os municípios promovem, ainda, campanhas para arrecadas alimentos para animais de estimação. Santo André, Diadema e Ribeirão Pires receberam, juntas, 5,7 toneladas de ração para os pets em 2022.

São Bernardo promoveu, no último ano, campanha de Páscoa, com 21 mil caixinhas recebidas, além de arrecadação de livros. Diadema dedica esforços também ao incentivo da doação de sangue e de absorventes higiênicos.

ARRECADAÇÃO DOS FUNDOS SOCIAIS DA REGIÃO

	ALIMENTOS		AGASALHOS	
	2021	2022	2021	2022
Santo André	666,3 toneladas	695,6 toneladas ↑	210 mil itens	230 mil itens ↑
São Bernardo	242 toneladas	130,5 toneladas ↓	65 mil itens	100 mil itens ↑
Diadema	360 toneladas	385 toneladas ↑	28.957 itens	15.800 itens ↓
Ribeirão Pires	450 toneladas	440 toneladas ↓	10.000 itens	14 mil itens ↓
Grande ABC	1,7 mil toneladas	1,6 mil toneladas ↓	313.957 itens	359.800 itens ↓

*São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra não informaram

Foto: Prefeitura

Edição: Mariana/Editoria de Arte

público tenha vontade de participar e, com isso, fazer sua contribuição”, explicou a diretora do Núcleo de Inovação Social andreense, Ana Cláudia de Fabris.

“As contribuições levam dignidade para quem as recebe.

Não é somente um alimento, é esperança de tempos melhores, de mais oportunidade. O trabalho que desenvolvemos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1